



CONCEPÇÕES SOBRE O BRINCAR PRESENTES EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.

Flaviana Oliveira de Carvalho ¹
Juliana Farias Lima ²
Paulo Farias Lima ³
Fernanda Jardim de Melo ⁴

RESUMO

O trabalho tem por objetivo refletir sobre as concepções acerca do brincar presentes em relatórios de estágio supervisionado na Educação Infantil realizados no âmbito do curso de Pedagogia de uma universidade pública da cidade de Imperatriz-MA. O trabalho se sustenta nos estudos sobre Estágio e Docência Selma Pimenta e Maria do Socorro Lima (2012) e Miguel Zabalza (2014), sobre o brincar de Tizuko Kishimoto (2011; 2014), Gilles Brougère (2000) e nos Estudos da Infância de William Corsaro (2005; 2011) e Manuel Sarmiento (2002), dentre outros. Trata-se de estudo a partir da análise documental de vinte relatórios de estágio, na janela temporal de 2018 a 2022. Os principais achados revelam diferentes referenciais teóricos acerca do brincar, com diferentes ênfases nas brincadeiras, conforme a idade das crianças, se em idade de creche ou da pré-escola. O brincar aparece tanto em sua forma livre, quanto dirigida, com ênfase para essa última. Conforme o espaço físico e os brinquedos disponíveis, esse brincar pode ser mais ou menos frequente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação Infantil, Ludicidade, Brincar, Criança.

¹ Doutoranda em Educação da Universidade de São Paulo – USP e Profa. Assistente II do Centro de Ciências Sociais e Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, flaviana.carvalho@usp.br;

² Pedagoga e Pós-graduanda em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, julianalima.20190001471@uemasul.edu.br.

³ Acadêmico do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, paulolima.20190001874@uemasul.edu.br.

⁴ Psicóloga, Mestranda em Educação da Universidade de São Paulo - USP, fernandajmelo@usp.br.